

Análise MENSAL

Mandioca

AGOSTO DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	265,00	263,33	243,67	-8,05%	-7,47%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	314,84	334,12	326,51	3,71%	-2,28%
Pará	R\$/t	289,79	375,17	383,37	32,29%	2,18%
Paraná	R\$/t	317,20	342,36	333,60	5,17%	-2,56%
São Paulo	R\$/t	253,78	270,28	261,42	3,01%	-3,28%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.650,48	1.949,89	1.852,64	12,25%	-4,99%
Paraná	R\$/t	1.764,33	1.942,93	1.904,47	7,94%	-1,98%
São Paulo	R\$/t	1.787,10	1.904,57	1.895,13	6,04%	-0,50%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	83,79	109,97	106,27	26,83%	-3,36%
Pará	R\$/50Kg	133,75	189,58	194,27	45,25%	2,47%
Paraná	R\$/50Kg	64,41	72,10	70,71	9,78%	-1,94%
São Paulo	R\$/50Kg	61,98	70,05	67,40	8,75%	-3,78%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	66,24	78,68	75,39	13,82%	-4,18%
São Paulo	R\$/50Kg	156,93	164,60	158,46	0,97%	-3,73%

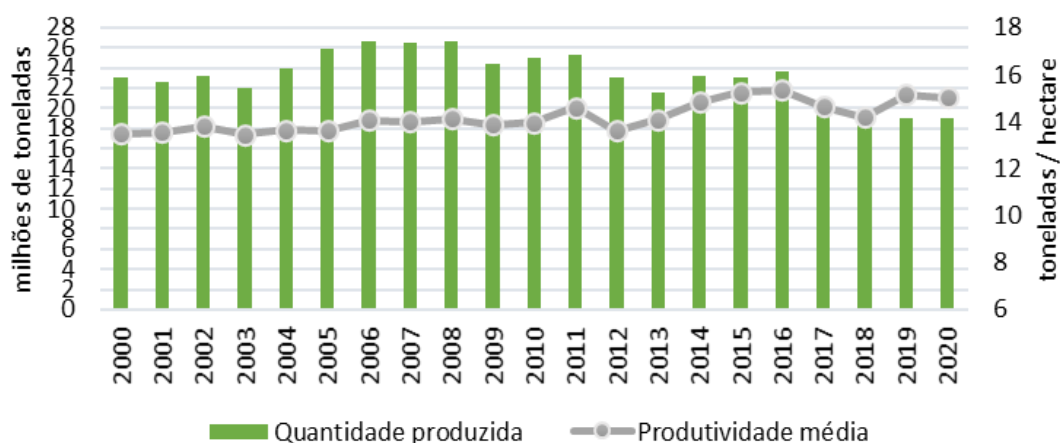
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

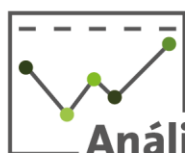
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2020, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (agosto/2020), é de 18,96 milhões de toneladas, colhidas numa área de 1,26 milhão de hectares.

Se comparada a 2019, cuja produção foi de 18,99 milhões de toneladas, os dados apontam para uma redução de 0,15% na produção. Houve uma redução de 2,21% na área plantada, levando a produtividade ao patamar de 15,02 t/h, frente à 15,15t/h em 2019, redução de 0,82 %.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Agosto/2020



Mandioca

AGOSTO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

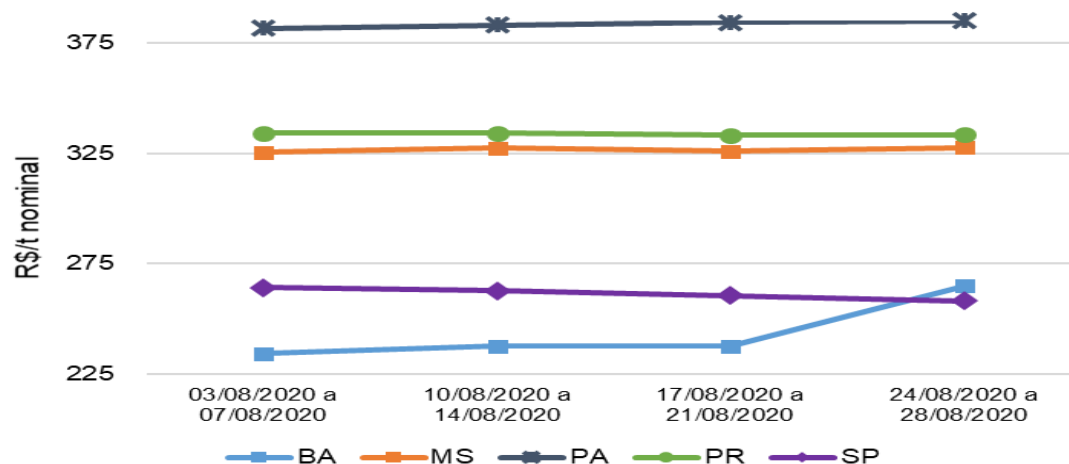
Em agosto, as condições climáticas extremas na região Centro-Sul atrapalharam os trabalhos no campo, tanto a colheita quanto o plantio. As duas primeiras semanas foram extremamente secas e no resto do mês as chuvas foram intensas. Deste modo, a oferta de raiz de mandioca ficou bastante restrita. Porém, a fraca demanda das indústrias e o baixo rendimento de amido das raízes pressionaram os preços.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, o volume de processamento de mandioca na região Centro-Sul foi 46% menor que o mês anterior. A indústria de fécula é a que mais tem sentido o efeito da crise, a queda no seu processamento foi de 44% e seus estoques têm acumulado altas.

No estado de São Paulo ocorreu a maior queda nos preços da raiz de mandioca dentro do mês, 2,29%, ficando cotada com o preço médio de R\$ 258,18/t, na última semana. No Paraná a queda foi de 0,18%, encerrando o mês com o preço médio de R\$ 333,39/t. Apenas no Mato Grosso do Sul os preços fecharam em alta, 0,67%, cotados a R\$ 327,49/t. Em todos estes estados acompanhados, os preços fecharam menores que do mês anterior.

Favorecida pelo clima, a região Nordeste tem uma boa oferta da raiz, atendendo à demanda de alguns estados da região Norte que ainda enfrentam escassez. Na Bahia o preço médio fechou o mês cotado a R\$ 265,00/t, na última semana. No estado do Pará os preços subiram 0,89%, fechando cotados a R\$ 384,88/t.

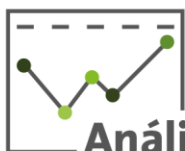
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	03/08/2020 a 07/08/2020	10/08/2020 a 14/08/2020	17/08/2020 a 21/08/2020	24/08/2020 a 28/08/2020
BA	234,42	237,62	237,62	265,00
MS	325,32	327,30	325,94	327,49
PA	381,49	382,98	384,13	384,88
PR	333,98	334,02	333,01	333,39
SP	264,24	262,66	260,61	258,18



Mandioca

AGOSTO DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

No mês de agosto/2020 o mercado de fécula esteve pouco movimentado, sendo a maioria dos negócios fechados com o setor de alimentos. Os compradores industriais ainda estão retraídos, afetados pela crise econômica. Além disso muitos compradores estão com seus estoques abastecidos.

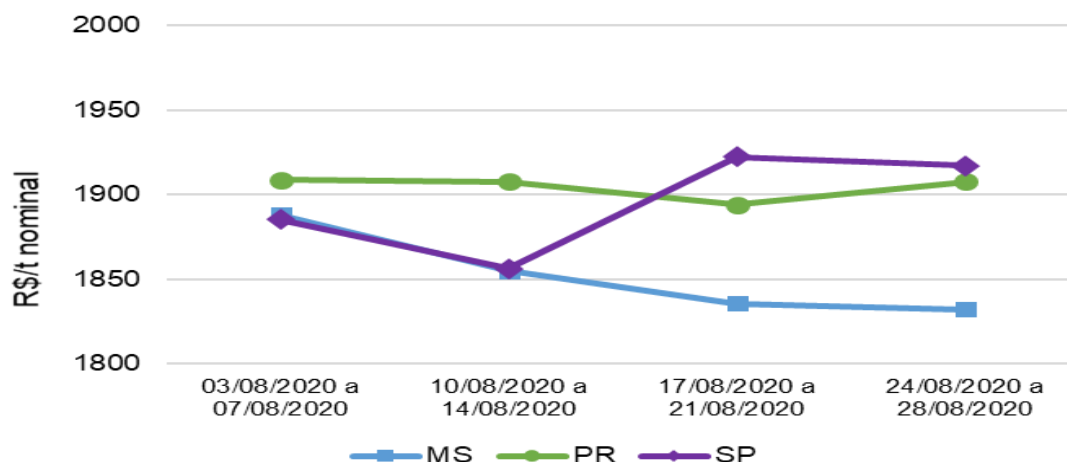
Em função da fraca demanda, as indústrias de fécula restringiram a produção, mesmo assim os estoques subiram. De acordo com o Cepea, os estoques cresceram 6% nesse mês, chegando a 62,2 mil toneladas. É o maior nível desde maio de 2017.

Apesar do fraco movimento percebido durante o mês de agosto/2020, na última semana do mês o mercado deu sinal de

melhora. Houve um aumento significativo no volume de venda das indústrias de fécula. Alguns compradores de amido de milho sinalizaram interesse em comprar a fécula, diante dos preços atuais do milho.

No estado de São Paulo, apesar de pressionados os preços subiram e fecharam a R\$ 1.917,07, alta de 1,69%. No Paraná as oscilações nos preços foram pequenas, fechando a R\$ 1.907,61, praticamente estável com desvalorização de 0,05%. No Mato grosso do Sul a queda foi a mais acentuada, 2,95%, sendo a fécula de mandioca negociada a R\$ 1.832,20, na última semana.

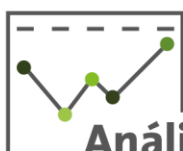
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	03/08/2020 a 07/08/2020	10/08/2020 a 14/08/2020	17/08/2020 a 21/08/2020	24/08/2020 a 28/08/2020
MS	1.887,93	1.854,78	1.835,65	1.832,20
PR	1.908,63	1.907,76	1.893,89	1.907,61
SP	1.885,12	1.856,07	1.922,26	1.917,07



Mandioca

AGOSTO DE 2020

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

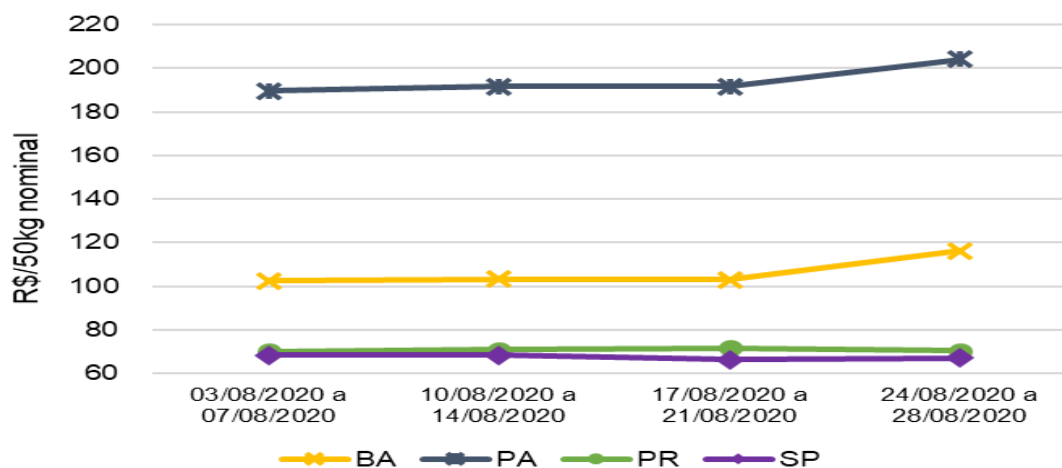
As farinheiras da região Centro-Sul iniciaram o mês de agosto/2020 com uma fraca movimentação nas vendas. Devido à concorrência com a farinha produzida na região Nordeste, poucos negócios foram fechados, praticamente todos a nível local. Poucos embarques foram realizados para a região Norte. Apenas na última semana do mês registrou-se maior volume de embarques de farinha para outras regiões, principalmente, em virtude da necessidade de reposição dos estoques de alguns atacadistas.

Outro problema enfrentado pelas farinheiras da região Centro-Sul foi a falta de matéria-prima. Ocorreram disputas pela raiz de mandioca entre as farinheiras e as fecularias.

Durante todo o mês os preços sofreram pressão de baixa, no entanto se mantiveram praticamente estáveis. No estado de São Paulo ocorreu queda de 1,83% nos preços que encerraram o mês cotados a R\$ 66,92/50kg. No Paraná, após ligeira alta na segunda e terceira semana, fechou a R\$ 70,28/50kg, alta de 0,24%.

Na região Norte/Nordeste os preços da farinha subiram. Na Bahia, a valorização foi de 13,41%, fechando o mês cotada a R\$ 116,25/50kg. No Pará fechou cotada a R\$ 204,17/50kg, valorização de 7,70%.

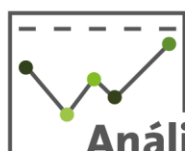
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	03/08/2020 a 07/08/2020	10/08/2020 a 14/08/2020	17/08/2020 a 21/08/2020	24/08/2020 a 28/08/2020
BA	102,50	103,33	103,00	116,25
PA	189,58	191,67	191,67	204,17
PR	70,11	70,78	71,66	70,28
SP	68,17	68,27	66,25	66,92



Mandioca

AGOSTO DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

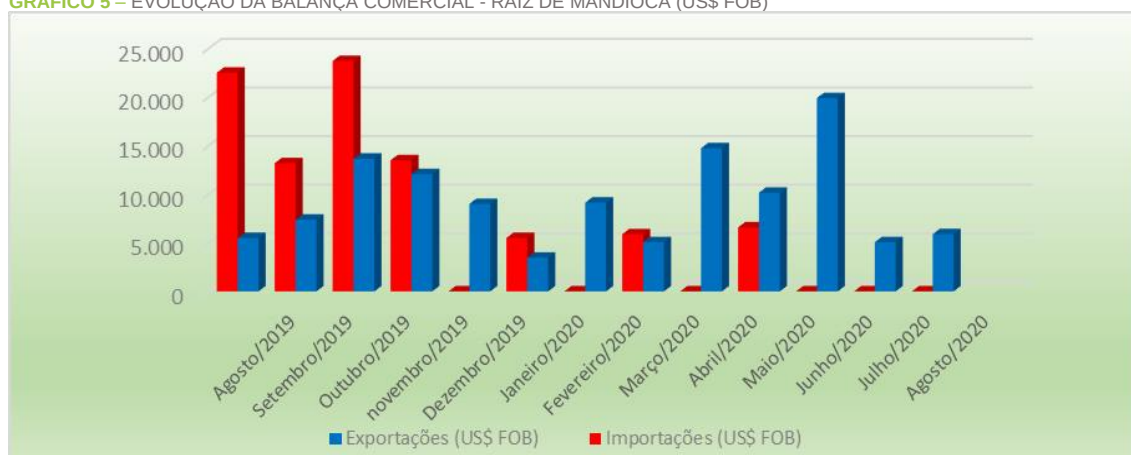
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Agosto/2020	5.889	4.873	0	0	5.889	4.873
Julho/2020	5.069	5.308	0	0	5.069	5.308
Junho/2020	19.896	18.784	0	0	19.896	18.784
Mai/2020	10.156	12.195	6.589	173.400	3.567	-161.205
Abril/2020	14.735	10.707	0	0	14.735	10.707
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	5.497	7.295	22.500	500.000	-17.003	-492.705

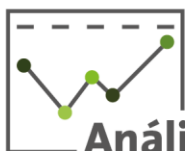
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O saldo da balança comercial brasileira de raiz de mandioca teve um superávit de US\$ 5.889. Pelo terceiro mês consecutivo não ocorreram importações deste produto, o que garantiu o saldo positivo. Com isto, o saldo acumulado no ano é de US\$ 55.461.

Os três maiores compradores da raiz de mandioca brasileira foram: Cingapura (US\$ 1.496), Países Baixos (US\$ 1.207) e Chipre (US\$ 1.116). Também adquiriram a raiz, em menor volume: Uruguai, China, Grécia, Libéria, Alemanha, Reino Unido e outros 12 países.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

AGOSTO DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Agosto/2020	932.438	1.547.218	19.470	29.700	912.968	1.517.518
Julho/2020	699.151	970.463	70.441	54.600	628.710	915.863
Junho/2020	1.024.715	1.123.149	16.413	29.000	1.008.302	1.094.149
Mai/2020	977.191	1.164.293	36.341	47.950	940.850	1.116.343
Abril/2020	694.216	856.370	0	0	694.216	856.370
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

As exportações de fécula de mandioca tiveram um superávit de US\$ 912.968. Até agora o terceiro melhor desempenho do ano. No ano de 2020 o superávit acumulado é de US\$ 5,81 milhões, superando a marca de todo o ano de 2019 (US\$ 5,2 milhões).

O maior fornecedor de fécula para o Brasil foi o Paraguai, responsável pela venda de US\$ 14.134.

Os grades maiores compradores foram: Estados Unidos (US\$ 323.928), Colômbia (US\$ 141.231), África do Sul (US\$ 137.225) e Portugal (US\$ 11.086). Também compraram a fécula de mandioca brasileira a Bolívia, Países Baixos, Panamá, Equador, Venezuela, Reino Unido e mais outros dezesseis países.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

A baixa oferta de raiz de mandioca na região Centro-Sul não foi suficiente para alavancar os preços do produto e seus derivados. A região Nordeste está com uma boa disponibilidade de raiz de mandioca e produção de farinha, que vêm atendendo o mercado local e de outras regiões com preços competitivos. Enquanto isso, as fecularias não conseguem alavancar as vendas no mercado interno, que sofre os efeitos da crise econômica, agravada pela pandemia do Covid-19. Todavia, existe uma oportunidade surgindo para o setor de fécula de mandioca, provocada pelos altos preços do milho. Algumas indústrias que utilizam amido de milho já analisam a possibilidade de substituí-lo pelo derivado da mandioca. O bom desempenho do setor fica por conta das exportações de raiz e, principalmente, da fécula de mandioca, que já superou o resultado do ano anterior quatro meses antes do final do ano.